

Teatro

Projeto
Carambola



Espectáculos Infantis

A arte é necessária, é uma linguagem que mostra o que há de mais natural no homem; através da qual é possível verificar, até mesmo, que o homem pré-histórico e o pós-moderno não estão distantes um do outro quanto o tempo nos leva a imaginar. A arte é baseada numa noção intuitiva que forma nossa consciência. Não precisa de um tradutor, de um intérprete. Isso é muito diferente das línguas faladas, porque você não entenderia o italiano falado há quinhentos anos, mas uma obra renascentista não precisa de tradutor. Ela se transmite diretamente. E essa capacidade da arte de ser uma linguagem da humanidade é uma coisa extraordinária.

(OSTROWER, 1983).

Apresentação

A palavra "teatro" deriva dos verbos gregos "ver, enxergar", lugar de ver, ver o mundo, se ver no mundo, se perceber, perceber o outro e a sua relação com o outro.

Se pensarmos no teatro como uma das manifestações artísticas do mais completas, podemos dizer que ele é um excelente alimento de estímulos para as mentes ávidas das crianças. Uma vez que na composição de um espetáculo teatral temos a possibilidade de acrescentarmos a música que compõe a trilha sonora, as artes plásticas que aparecem nos figurinos, nos adereços cênicos, no cenário e em toda a plasticidade que a combinação entre esses elementos geram, temos a dança e a expressão corporal no movimento e qualidade de gestos dos atores, temos a literatura que pode ser explorada através da história que é mais do que contada, "vívuda" pelos intérpretes, e ainda associando o jogo teatral às múltiplas inteligências percebemos que podemos acrescentar a lógica-matemática na organização em que as cenas são colocadas de forma a encadearem uma sequência lógica que dará sentido à trama apresentada, temos a inteligência naturalista ou biológica no momento

em que o uso de efeitos especiais são utilizados e na própria iluminação que não deixa de ser um artifício engendrado pelo homem para manipular os elementos da natureza criando diferentes sensações e ambientações, temos a inteligência interpessoal uma vez em que o teatro é uma atividade de equipe, portanto é preciso saber lidar com o outro, e no momento em nos apresentamos, usamos a capacidade interpessoal para lidar com a plateia criando uma empatia e despertando um carisma necessário para transmitir nossa arte e estabelecer uma comunicação, e finalmente a intrapessoal que é essencial, pois exige que tenhamos um autoconhecimento desenvolvido uma vez que seu instrumento de trabalho somos nós próprios, é preciso então que estejamos sabendo administrar nossos sentimentos e emoções para inclusive poder transmitir aqueles que são adequados no momento específico de quando se está em cena, e a intrapessoal também é desenvolvida pela plateia que assiste a um espetáculo uma vez que as situações vividas na cena teatral provocam neste espectador uma série de reações, sentimentos, emoções, e uma vez entramos em contato com seu mundo interno podemos administrar também nossos próprios sentimentos, identificando-os e classificando-os e assim também participando de um processo de enriquecimento pessoal.

Neste momento proponho refletirmos sobre as aquisições feitas no ato de assistir a um espetáculo teatral, pois sobre o processo de participação do jogo teatral me parece mais óbvio detectarmos os ganhos obtidos. Mas, o que será que ocorre com uma criança ao assistir a um espetáculo de teatro?

A Criança e o Espetáculo Teatral

A criança como espectador podemos concluir os benefícios também conquistados pelo adulto ao longo do seu processo de desenvolvimento. Bem, tomemos a criança como referência, a neurologia, mais uma vez nos informa que o cérebro da criança, na fase dos dois aos doze anos, está no auge do seu

processo de construção que poderíamos dizer que se retirássemos um dos dois hemisférios, o outro conseguiria sozinho reconstruir todas as conexões necessárias, tal a sua plasticidade e capacidade de adaptação, fato que no adulto não ocorreria, pois o cérebro adulto encontra-se com padrões mais rígidos e mais solidificados. É nesta fase infantil também que está no auge a produção de mielina, substância que irá ajudar os neurônios a realizarem as sinapses, ou seja, a comunicação entre as células se faz de forma mais rápida e eficiente. É por este fato que podemos dizer que esta é a idade ideal para a aquisição de novos aprendizados, pois nossa mente está apta a fixar e memorizar novos conceitos, a se adaptar às novidades e a responder de forma mais espontânea aos estímulos externos.

Pois bem, se esta é uma fase áurea da psique humana, também é o momento em que devemos nos preocupar com o que estaremos oferecendo à essas mentes ávidas, pois assim como não devemos sobrecarregá-la de estímulos, também devemos nos ater a qualidade do que está sendo oferecido. Assim como não devemos super alimentar uma pessoa gulosa, e nem lhe oferecer toda sorte de produtos existentes no mercado, essa é a preocupação com a qualidade do que esse jovem espectador irá assistir, por isso o teatro como qualquer outra arte ou ciência deve ser realizado por pessoas competentes que estudaram e preparam de forma cuidadosa o que estará sendo exposto e a quem.

A criança, ao assistir a uma peça, tem os seguintes benefícios:

Convívio social - aprende a se comportar de determinada maneira para assistir ao teatro, uma vez que ela não está sozinha, deve saber respeitar a concentração dos outros espectadores, fazendo um certo silêncio, e também não interferindo de forma inadequada no espetáculo para que esse possa se desenrolar sem grandes obstáculos. Temos aí a **relação interpessoal** em jogo.

Ampliação do seu repertório de histórias - a cada nova peça que assiste é mais uma história que conhece, aumentando assim sua cultura geral, seu vocabulário com a compreensão de novas palavras e expressões, que dentro de um contexto ganham sentido e entendimento pleno. Neste caso sua **inteligência linguística** está se estendendo.

Noções de lógica e causalidade - ao assistir de fora a uma peça, a criança compreende melhor o conjunto das informações, percebendo a ideia de início-meio-fim, as cenas se encadeiam numa sequência quase matemática onde tal atitude causa tal impacto e assim por diante. Sua **capacidade lógico-matemática** entra em ação sem ela precisar se esforçar para isso.

Leitura da linguagem não verbal - muitos códigos são usados nas diferentes linguagens teatrais, temos o uso da expressão corporal, da mímica, da dança, do circo, de sombras, de manipulação de bonecos e adereços de animação, de instrumentos musicais e de percussão, uma infinidade de elementos que despertam a capacidade de leitura de signos que irão gerar novos significados, ajudando assim a construção do simbólico operando de forma tal a desenvolver a capacidade de abstração no futuro próximo, falando aqui do **conceito Piagetiano** da construção da inteligência. E dentro da nossa teoria das Inteligências Múltiplas teríamos nesse momento várias áreas predominando: a **pictórica, a cinestésica-corporal e a musical**.

A elaboração de suas próprias emoções - ao se envolver com a história vivida no "palco", a criança irá despertar uma série de sentimentos e reações emocionais, ela irá vibrar, torcendo pelo herói, ela irá sentir raiva, medo, frustração, compaixão, ternura, tristeza e tantas outras sensações, que dependendo de como a história é conduzida fará com que ela desencadeie um processo de elaboração desses sentimentos, pode ser que ela precise

desenhar sobre o que viu, que precise se movimentar fisicamente, que precise chorar, rir, contar e recontar trechos da história para os outros, ou até silenciar durante algum tempo. O que torna esse fato um tanto diferente de quando assistimos a um filme ou desenho animado? O teatro é ao vivo. As pessoas são de verdade e acessíveis. Há uma troca verdadeira, "online", e como somos sensíveis saberemos adequar o "tom" do espetáculo aquele determinado público, e isso faz uma grande diferença. Pois, o ator percebe quando pode e deve exagerar um pouco mais em determinado aspecto da cena, se deve ou não sublinhar um outro trecho, de acordo com a resposta sutil dos olhares e ruídos das crianças. Temos aqui o aprendizado rico e verdadeiro da nossa **habilidade intrapessoal**.

Conclusão

Eis aqui algumas das infinitas contribuições que o teatro pode e deve fazer para ajudar na construção de um ser humano melhor, mais sensível e mais habilitado para lidar num mundo tão complexo quanto a mente humana é capaz de criar.

No **Teatro Carambola**, apresentamos diversos espetáculos, mas buscamos de forma inovadora, montar espetáculo conforme proposta do espaço. Atuamos com profissionais capacitados e experientes, que trazem um diferencial no momento da montagem. Apresentamos textos diversos, com uma ludicidade pedagógica, interativa, com consciência para diversidade, para questões sociais, a socialização, trabalha o respeito. Entre todas essas coisas, casa o teatro com a literatura, a música, a dança, de forma que para qualquer momento ou data você possa contar com uma apresentação, pensada e criada para você, para um determinado local ou público.

Conheçam algumas de nossas peças, mas lembrem-se que podem sempre propor outros espetáculos.

Super Ecologia

APRESENTAÇÃO

A preservação do meio ambiente tem se tornado assunto chave das lideranças mundiais. Desde de a Conferência das nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, também conhecida como ECO-92, vários países do mundo se comprometeram firmemente com a preservação ambiental. Este assunto é de extrema urgência devido a finitude de muitos dos nossos recursos naturais. No último século, a quantidade de lixo de difícil degradação cresceu exponencialmente. O desmatamento e o consumo de combustíveis fósseis também são fatores que culminam em uma degradante realidade de poluição e distúrbios climáticos. Mesmo que não seja possível retroceder completamente dos desgastes já causados pela humanidade ao planeta, cada um de nós pode ser o próprio super-herói que livrará a Terra do lixo e da poluição da água e do ar. Para nos ensinar como cuidar melhor do nosso lar (Terra) a Super Ecologia nos mostra a melhor forma de salvar o planeta, literalmente, com gestos simples e de uma forma leve e cômica, sem esquecer da seriedade que o tema requer.

JUSTIFICATIVA

Tratar da importância de preservar o meio ambiente desde cedo se faz cada vez mais importante. E para isso, nada melhor que uma super-heroína de cabelos verdes, engraçada e muito inteligente para despertar a consciência ambiental para o uso responsável dos recursos naturais e o cuidado com o planeta. O espetáculo aborda questões como reciclagem, sustentabilidade e economia de recursos naturais tudo isso com muito humor e uma linguagem de fácil compreensão, além de uma massiva interação direta com o público presente. Desta forma o espectador fica envolto e atento à mensagem transmitida pelo enredo participando também da narrativa. Quanto à preservação do meio ambiente, mesmo que não sejamos capazes de fazer retroceder por completo todos os prejuízos ambientais já causados pelo ser humano, em Super Ecologia uma super-heroína ensina como por meio de pequenos gestos cotidianos cada um de nós pode ser um super-herói e salvar, literalmente, o planeta Terra.

OBJETIVOS

- *Despertar a consciência ambiental.
- * Instigar a busca pelo uso responsável dos recursos naturais.
- * Estimular a aquisição de hábitos cotidianos que reforcem a correta educação ambiental.
- * Conscientizar para a finitude dos recursos e a importância da sustentabilidade.

RELEASE

Por meio de uma narrativa muito bem humorada, Super Ecologia retrata um episódio da vida de Raul, um homem egocêntrico e arrogante que se julga ocupado demais para dar atenção a assuntos como a ecologia. Sempre muito atarefado e sempre com muita pressa, Raul não tinha a menor responsabilidade com o lixo que produzia. Sua única preocupação era ele mesmo. Raul seguia tranquilamente a sua vida, quando o inesperado aconteceu... Desesperado, Raul terá que encontrar uma solução, para isso, ele contará com a ajuda da Super Ecologia- uma heroína muito atrapalhada que cuida da sustentabilidade do planeta. A peça se propõe a trazer humor e irreverência para instigar a reflexão de como tornar nosso mundo mais sustentável através de gestos simples.

FICHA TÉCNICA

Texto: Gerson Anderson

Participantes

Laiza Milena - Diretora e Atriz

Emanuel Maia- Ator

Cristiano Marques- Ator

Gerson Anderson - Ator

Luana Oliveira - Produção e Técnica (som e luz)

Duração: 30 min

Classificação Livre

João Cabeça de Balão

APRESENTAÇÃO

Apesar de várias campanhas que conscientizam para a importância da leitura para o desenvolvimento completo das crianças, estimular as crianças a ler ainda é um grande desafio para os pais e responsáveis. "João Cabeça de Balão" estimula, de forma lúdica, as crianças a se aproximarem do universo da leitura. Partindo de uma narrativa ao mesmo tempo cotidiana e fantasiosa a peça causa empatia nas crianças e adolescentes ao passo que fala de situações presentes em suas rotinas como escola, convivência com os colegas e relação com os pais. Outro tema presente na história cuja abordagem se faz necessária por preocupar muitos pais e estudantes é a questão do bullying dentro do ambiente escolar. Isso é retratado de uma forma a causar empatia e alertar para o perigo desta prática que inicialmente parece inocente, mas que pode levar a consequências sérias. "João Cabeça de Balão" é um espetáculo lúdico e interativo cheio de temas dinâmicos e destinado a toda a família.

JUSTIFICATIVA

Tratar da importância de incentivar a leitura desde cedo se faz cada vez mais importante. E para isso, nada melhor que uma história cheia de fantasia que motive a empatia e o encanto que a leitura proporciona numa viagem ao mundo da imaginação contido também em situações cotidianas. O espetáculo aborda questões como leitura, apoio e incentivo familiar à vida escolar e bullying. Tudo isso com muito humor e uma linguagem de fácil compreensão, além de uma massiva interação direta com o público presente. Desta forma o espectador fica envolto e atento à mensagem transmitida pelo enredo participando também da narrativa.

OBJETIVOS

- * Despertar o gosto pela leitura.
- * Instigar a busca pelas possibilidades imaginativas existentes na literatura.
- * Estimular a aquisição de hábitos cotidianos que reforcem a rotina de leitura.
- * Sensibilizar para a importância de não praticar bullying.

SINOPSE

João era um garoto como qualquer outro que gostava de vídeo game e vídeos do YouTube e frequentava a escola todos os dias. Porém João tinha dois defeitos muito chatos: João era preguiçoso e teimoso. Um dia aconteceu com João uma coisa maravilhosa que todo mundo adora: João entrou de férias. Apesar dos apelos de sua mãe, João passou as férias inteiras sem colocar a mão em um livro. Só queria saber de games e celular. A mãe de João alertava todos os dias o filho explicando a importância de ler para expandir o pensamento. Mas João era preguiçoso e teimoso e jamais ouviu os apelos de sua mãe. Até que um dia, algo inacreditável aconteceu. A cabeça de João diminuiu pela falta de leitura. E esta situação foi se agravando até João ficar sem cabeça. A mãe de João então, sem opção, substituiu a cabeça do filho por um balão a fim de que João possa frequentar as aulas e recuperar sua cabeça. Mas chegando na escola, João se depara com o bullying quando os outros alunos o classificam como "João, cabeça de balão". Sentindo-se excluído e perseguido por piadinhas e risadas, João se refugia no lugar mais tranquilo da escola: a biblioteca. Lá João se encontra com o prazer da leitura e aos poucos recupera sua cabeça deixando para trás a preguiça, a teimosia e o apelido infame.

RELEASE

Em busca de um espetáculo divertido e interativo que estimula a criança a se interessar pelo universo da leitura? João Cabeça de Balão leva crianças e adultos a navegarem pela fantasia mesclando situações do dia a dia com as possibilidades imaginativas que somente a literatura é capaz de despertar. Tudo isto de forma cômica e divertida.

FICHA TÉCNICA

Texto: Laiza Milena Adaptação de um conto da oralidade

Participantes

Laiza Milena - Diretora e Atriz

Emanuel Maia- Ator

Cristiano Marques- Ator

Gerson Anderson - Ator

Luana Oliveira - Produção e Técnica (som e luz)

Duração: 30 min

Classificação Livre

Alice no País das Livrarias

APRESENTAÇÃO

Imagine um país onde ler é proibido. Onde ter um livro é crime e contar histórias é passível de prisão. Um país dominado por uma rainha tirana que detesta leitura e que não suporta histórias.

Nesta narrativa fazemos uma sátira divertida ao conto "Alice no País das Maravilhas" de Charles Lutwidge Dodgson, publicado em 4 de julho de 1865 sob o pseudônimo de Lewis Carroll. Esta obra é até hoje considerada uma das maiores obras do gênero "nonsense" e dá inspiração para este espetáculo que transporta a história para um mundo sem literatura. O dito "País das Livrarias", outrora um paraíso literário, foi se transformando em um lugar sombrio e sem alma graças à falta dos livros e das histórias.

A notória obra de Carroll vem recheada de importantes conceitos linguísticos, filosóficos e matemáticos, dada a função de professor de matemática exercida pelo autor. Tudo isto ressalta ainda mais a importância da literatura não só ficcional, mas a literatura didática à qual o acesso também se faz importante. A literatura abre um mundo de possibilidades e é capaz de expandir nosso conhecimento. Assim, "Alice no País das Livrarias" vem mostrar como o conhecimento é importante frente à tirania e à ignorância, isto de forma irreverente e divertida, trazendo assim encantamento e diversão para toda a família.

JUSTIFICATIVA

Tratar da importância de incentivar a leitura desde cedo se faz cada vez mais importante. E para isso, nada melhor que uma história cheia de fantasia que motive a empatia e o encanto que a leitura proporciona numa viagem a um mundo imaginário cheio de perigos e aventuras.

O espetáculo aborda questões como incentivo à leitura, a importância da literatura e como a imaginação e o fazer lúdico auxiliam no desenvolvimento das crianças e jovens. Com um texto muito bem humorado e uma linguagem de fácil compreensão, o espetáculo "Alice no País das Livrarias" pretende levar o espectador a uma viagem encantada por situações intrigantes e desafiadoras.

OBJETIVOS

- Despertar o gosto pela leitura.
- Instigar a busca pelas possibilidades imaginativas existentes na literatura.
- Incenrivar a busca pelo conhecimento contido nos livros.
- Estimular a aquisição de hábitos cotidianos que reforcem a rotina de leitura.
- Sensibilizar para a importância da valorização de autores e obras brasileiras e mundiais.

SINOPSE

O País das Livrarias era mágico e cheio de encantos. A literatura era presente em toda parte e as livrarias e bibliotecas se espalhavam pelas cidades. Todos se reuniam para tomar chá e ler as mais diferentes obras de romance, contos, crônicas, mistérios, natureza, ciência e todo tipo de aventura que coubesse nas páginas dos livros. Até que um dia, uma rainha malvada tomou o poder e proibiu todos os livros que foram banidos ou rasgados.

O primeiro a sofrer com esta situação foi o famoso livreiro da cidade, que após o ocorrido perdeu até a sanidade, tornando-se o "Livreiro Maluco". A lebre das letras

então, pobrezinha, passou a ser perseguida por causa das letras em algarismos romanos em seu relógio no bolso do seu elegante colete. Todos que tentam desobedecer às ordens da rainha são imediatamente detidos e mandados pro "calabouço de espadas" onde, dizem as más línguas, existem seis paredes e todas elas possuem uma ponta afiada pronta para fatiar o infrator ao menor movimento. Alheia a tudo isto está Alice, sentada em seu jardim lendo o seu livro favorito à sombra de uma linda gameleira. Antes que possa perceber ou reagir, Alice tem seu livro furtado por uma lebre "atrasada". Ao confrontar a lebre, Alice descobre que está apenas estava tentando curar o "Livreiro Maluco" que adocece mais a cada dia sem livros. Então Alice é levada para o País das Livrarias no intuito de curar o Livreiro e salvar todos os habitantes de ignorância e da falta dos livros.

RELEASE

Pare! Você está cometendo um delito muito grave lendo estas linhas! O rei foi muito clara e é **TERMINANTEMENTE PROIBIDO LER!**

Mas, cá entre nós, acabei de saber que uma heroína pode salvar o nosso país dos desmandos da rainha malvada. Será que essa tal de Alice vai devolver a literatura pro País das Livrarias e salvar o Livreiro Maluco da desolação total?

Pra descobrirmos isto, só acompanhando esta aventura: "Alice no País das Livrarias".

FICHA TÉCNICA

Texto: Adaptação de Laiza Milena

Participantes

Laiza Milena - Diretora e Atriz

Emanuel Maia- Ator

Cristiano Marques- Ator

Gerson Anderson - Ator

Luana Oliveira - Produção e Técnica (som e luz)

Duração: 30 min

Classificação Livre



Projeto
Carambola

Contatos

E-mail: luaproducer@gmail.com

Telefones: (85) 99936-3992 / 98895-1625

Instagram, Facebook e YouTube

[@projetocarambola](#)